

Cartões de lojas são pouco usados

Cliente prefere outras formas de pagar.

Nem todo mundo que tem cartão de crédito próprio de lojas utiliza este meio de pagamento para fazer compras. Pesquisa do IBOPE revela que 28% dos brasileiros possuem cartões desse tipo, mas 24% desses portadores nunca lançaram mão deles. Por isso, participantes do Cards 2008, evento que acontecerá de 14 a 16 de abril, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, vão apresentar alternativas para fazer os consumidores aproveitarem essa modalidade.

- É muito comum a pessoa não estar com o cartão da loja no bolso, principalmente o do estabelecimento onde costuma ir poucas vezes. A idéia é criar um mecanismo que o faça usar o mesmo cartão em vários lugares – disse Gilverto Dib, presidente da Dib Associados e coordenador do Cards 2008.

Unificação

Dib se refere à chamada Terceira Onda, que permitirá ao consumidor pagar despesas no posto de combustível ou em uma farmácia, por exemplo, com um único cartão de loja.

- O desafio do setor será flexibilizar ao máximo o cartão para que possa haver uma massificação – opinou Dib.

Uma outra opção seria aproveitar os vendedores de porta em porta, para oferecer o cartão.

- Quando a vendedora oferecesse o produto, ela também poderia vender o cartão, o que permitiria o consumidor usar o próprio cartão para pagar o produto – afirmou.

Condições

Antes de optar por um cartão próprio, porém, os clientes devem pesquisar, já que as empresas oferecem condições diferentes. A Renner, por exemplo, não cobra taxa de adesão ou de anuidade e oferece 30 dias para o primeiro pagamento, independentemente da data da compra. O cartão da Leader oferece o prazo de até dez vezes para pagamento, com taxas de juros de 4,99% ao mês. Já na C&A, o pagamento pode ser feito em até oito vezes fixas, sem entrada.

Disponível em: <<http://www.ibope.com.br>>. Acesso em 9 abr. 2008